

Evandro Scheid Ninaut
Gerente de Mercados da OCB



Gargalos para maior competitividade da agropecuária brasileira

Brasília, 22/11/2006

COOPERATIVISMO. VOCÊ PARTICIPA. TODOS CRESCEM.



◆ Número de cooperativas	1.514
◆ Total agricultores associados	879.918
◆ Número de empregos diretos	123.368
◆ Participação produção nacional	33%
◆ Exportações Diretas	USD 2,3 milhões



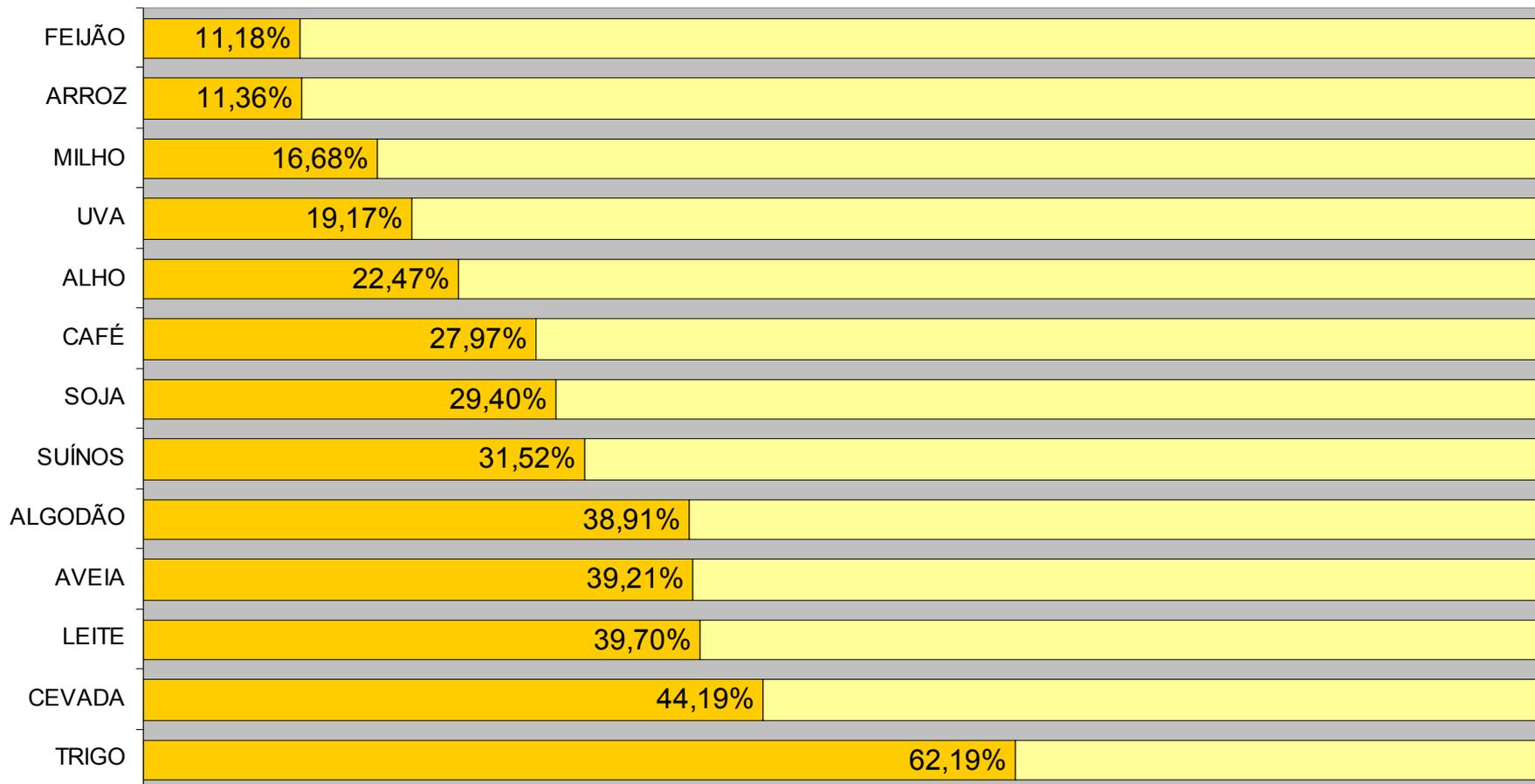
Fonte: GEMERC/OCB (2005)

→ Distribuição do quadro social segundo a dimensão das propriedades do Brasil

DIMENSÃO (em hectares)	% da Classe	% Acumulado
Não Proprietários	28,09	28,09
0 – 10 hectares	39,56	67,85
10 - 50 hectares	15,71	83,36
50 - 100 hectares	8,90	92,26
100 – 500 hectares	2,35	94,61
Acima de 500 hectares	5,39	100,00
Total	100,00	



Participação na Produção Agrícola Nacional



Fonte: GEMERC/OCB



Organização das Cooperativas Brasileiras



Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo

→ Acesso ao Crédito.

◆ FAT Giro Rural e Cooperativo Agropecuário

- ◆ Dificuldades na operacionalização;
- ◆ Necessidade de correções das normas.

◆ Garantias aos produtores rurais ao crédito

- ◆ Suas garantias encontram-se tomadas pelos agentes financeiros e Tesouro Nacional

◆ Capitalização das Cooperativas Agropecuárias

- ◆ Atraso na aprovação do PROCAP-AGRO, frente às necessidades de capitalização das cooperativas.



◆ Infra-estrutura e logística

- ◆ As malhas rodoviárias depreciadas;
- ◆ Pouco investimento nos portos nacionais;
- ◆ Pouco investimento no transporte por cabotagem na costa brasileira.
- ◆ Poucas empresas no transporte por cabotagem;
- ◆ Pequena capacidade armazenadora.



◆ Seguro Rural

- ◆ Dificuldades na aprovação nas apólices de seguradoras e de outras resseguradoras;
- ◆ Baixo volume de recursos para a sua operacionalização;
- ◆ Poucos Estados contemplados, inicialmente.

◆ Registro de Agrotóxico (Equivalentes)

- ◆ Ausência de regulamentação eficaz para o registro de equivalentes (análise em três Ministérios);
- ◆ O Brasil não cumpre, na íntegra, a regulamentação do Mercosul;
- ◆ Mercado de agroquímicos no País é altamente concentrado;
- ◆ Pouca oferta de produto e altos preços pagos.



◆ Barreiras tarifária e não-tarifárias

◆ Barreiras tarifárias:

- ◆ Tarifas de importação (Algodão, Açúcar, Café e Suco de laranja)
- ◆ Outras taxas e impostos (custos escondidos)

◆ Barreiras não-tarifárias:

- ◆ Restrições quantitativas (Cotas e Sistemas de Bandas – Exs.: Carnes Bovina, Suína e de Frango; Açúcar)
- ◆ Medidas antidumping e compensatórias (Leite)

◆ Barreiras técnicas:

- ◆ Normas e regulamentos técnicos (Soja e Óleo de Soja)
- ◆ Regulamentos sanitários e fitossanitários, de vigilância animal e vegetal (Soja, Mel, Carne Bovina, Suína e de Frango)



◆ Câmbio

- O câmbio vem desfavorecendo as exportações, favorecendo as importações;
- O produtor, por diversas safras, comprou insumos com o Real desvalorizado e vendeu seus produtos com o Real valorizado, suprimindo a renda do produtor

◆ Biossegurança

- Protocolo de cartagena (Art. 18-2-a: “Pode conter”);
- CTNBio (equilíbrio na composição, quórum e agilidade na aprovação dos processos);
- Política de desenvolvimento de biotecnologia.



Obrigado!

Evandro Scheid Ninaut

evandro.ninaut@ocb.coop.br
www.brasilcooperativo.coop.br
+55(61) 3325-8358

